



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

ANTIGO HOTEL PALACE **Jornal da Cidade - 23/07/2015**

MP: ambulantes discutem espaço público

Os vendedores ambulantes que estão alojados nos arredores do antigo Hotel Palace e do Edifício Estado de Sergipe, no centro comercial de Aracaju, participaram de uma audiência na manhã de ontem, no Ministério Público Estadual (MPE), para discutir a ocupação desses espaços públicos por parte desses comerciantes. A audiência foi provocada por uma das associações representativas da categoria, que questionava a Prefeitura de Aracaju sobre a segurança do local.

Durante a reunião, representantes de outras duas entidades ligadas aos ambulantes discordaram do questionamento feito

pela Associação dos Camelôs e Feirantes de Aracaju. “Diferente do que informaram à promotora, o local é seguro”, disse o presidente da Associação dos Ambulantes Força dos Trabalhadores, Antônio Marcos Cruz.

O representante da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) informou que a Prefeitura de Aracaju já deslocou dezenas de ambulantes que estavam ali fixados para outros espaços, como o mercado municipal, o que colaborou em uma redução visível de ambulantes nas calçadas e espaços públicos no centro da capital sergipana.

A informação passada à promotora de Justiça da 4ª Promoto-

ria de Justiça do Cidadão, Berenice Andrade, pela representante da Secretaria Municipal da Defesa Social e da Cidadania, Josefa Cristina Nascimento, é que já existe a proposta de construção de um camelódromo que será instalado em uma área vizinha ao Mercado Municipal Albano Franco. A obra está orçada em cerca de R\$ 13 milhões e a administração municipal busca uma parceria com a iniciativa privada para construção do espaço.

Controle

Para a promotora, a construção do camelódromo sanearia o

problema dos vendedores ambulantes no centro comercial da capital. Berenice solicitou que a Emsurb mantenha fiscalização no local para inibir a chegada de novos ambulantes no local. Um levantamento da Prefeitura de Aracaju apontou que existem cerca de 30 ambulantes trabalhando na localidade.

“Acho que quiseram se promover falando sobre a segurança na área, o que causou essa audiência. Mas a promotora nos garantiu que ficaremos no local até que se construa o camelódromo. Mas quero lembrar que agora não entra mais ninguém”, afirmou Antônio Cruz.